

## **Atendimento a Condicionante nº 2.12 – Relatório Anual do Projeto de Educação Ambiental, referente ao ano 2021 - LO nº 1416/2017 - 1ª Retificação do Campo de Lapa**

**Condicionante nº 2.12** - Desenvolver os **Projeto de Educação Ambiental** que forem exigidos e aprovados, de forma continuada, garantindo plena conformidade com as orientações determinadas pelo Parecer Técnico nº 182/2017-COPROD/CGMAC/DILIC e demais pareceres técnicos emitidos no âmbito do processo de licenciamento ambiental, encaminhando dentro das diretrizes e prazos especificados todas as informações e relatórios que forem exigidos.

1º RELATÓRIO ANUAL DA SEGUNDA FASE DO  
PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REDES DA BAÍA DE GUANABARA

Este Projeto atende à condicionante 2.12 da Licença de Operação nº 1416/2017 1º  
Retificação do Desenvolvimento de Produção e Escoamento do Campo de Lapa na  
Bacia de Santos

Processo Ibama nº 02001.028703/2019-36



Rio de Janeiro  
Fevereiro de 2022

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL RIO DE JANEIRO

REGIÃO 4

RELATÓRIO ANUAL DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
Redes da Baía de Guanabara

RIO DE JANEIRO: Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Magé, Guapimirim,  
Itaboraí, São Gonçalo e Niterói

Período: 01 de janeiro de 2021 a 31 de Dezembro de 2021

## **Equipe Técnica**

### **Coordenação FIA**

Hélio Janny Teixeira

Administrador

### **Coordenação Técnico-Administrativa**

Luiz Patrício Cintra do Prado Filho

Economista

### **Coordenação Geral do PEA**

Mônica do Nascimento Brito

Pedagoga

### **Coordenação Pedagógica**

Klenio Veiga da Costa

Sociólogo

### **Supervisor Regional de Campo**

Felipe Amaral de Vasconcellos

Biólogo

### **Equipe técnica FIA**

Fernanda Nunes Gonçalves

Engenheira Química

### **Comitê Especialistas**

Hélio Janny Teixeira

Administrador

Lilian Sagio César

Antropóloga

Marcelo C. Gantos

Historiador

### **Banda Filmes - Produtora audiovisual**

Daniel Brazil

Roteirista audiovisual

Maria Flor Brazil

Produtora audiovisual

Thiago Carvalho

Diretor audiovisual

### **Operadora TotalEnergies EP Brasil Ltda.**

Anídio Correa

Geólogo

Adriana Amaral

Comunicóloga

Elaine Siqueira

Bióloga

Cristine Braun

Bióloga

## Sumário

1.	<i>Introdução</i> .....	1
2.	<i>Recorte Espacial</i> .....	3
3.	<i>Relação Cronológica Das Atividades</i> .....	3
3.1.	Etapa 1 - Pesquisa Prévia .....	4
3.2.	ETAPA 2 – Realizar a coleta de dados de campo em formato audiovisual para compor o Diagnóstico Regional em formato Audiovisual (DRA) .....	6
4.	<i>Análise sucinta do desenvolvimento do Projeto</i> .....	7
4.1.	Resultados alcançados .....	13
4.2.	Limitações e dificuldades encontradas na implementação .....	15
5.	<i>Considerações finais</i> .....	16
6.	<i>Execução físico–financeira</i> .....	16
	<i>Referências Bibliográficas</i> .....	16
	<i>Apêndice</i> .....	18
A.	Responsáveis pela elaboração do Relatório .....	<b>Error! Bookmark not defined.</b>
B.	Cadastro Técnico Federal.....	19
C.	Cronograma Físico de Atividades PEA Redes da Baía de Guanabara – Apresentado e aprovado na 2ª Reunião Técnica com o órgão Ambiental. ....	21
D.	Marco Lógico do PEA Redes da Baía de Guanabara– Apresentado e aprovado na 2ª Reunião Técnica com o órgão Ambiental. ....	23
E.	Participação do PEA em articulações, eventos e formações relacionadas a Educação Ambiental e o Licenciamento Federal Ambiental.....	25

## 1. Introdução

Este Relatório Anual descreve as atividades referentes à Fase 2 do Projeto de Educação Ambiental Redes da Baía de Guanabara desenvolvidas ao longo de 2021. O referido projeto está inserido no Programa de Educação Ambiental do Rio de Janeiro (PEA-Rio - 4ª Região) e se situa na Linha de Ação F (IBAMA; DILIC; CGPEG, 2010) cujo objetivo é o apoio à discussão e ao estabelecimento de acordos para a gestão compartilhada das atividades na zona.

O PEA Redes da Baía de Guanabara está vinculado ao licenciamento da produção e escoamento no Campo de Lapa<sup>1</sup>, localizado na Bacia de Santos, um empreendimento da TotalEnergies EP Brasil Ltda., que se tornou a nova operadora do ativo em janeiro de 2018. A partir de então, a empresa segue a obrigatoriedade da implementação do Projeto de Educação Ambiental Campo de Lapa (PEA-TOTAL), com o propósito de mitigar os impactos socioeconômicos provocados pela atividade de produção de petróleo e gás (O&G) – processo Ibama nº 02001.028703/2019-36.

Conforme solicitado pelo órgão ambiental, Parecer Técnico 161/2020 COPROD/CGMAC/DILIC e ratificado na 1ª Reunião Técnica (ata da reunião do dia 06 de setembro de 2021 - Número SEI 10862968), a partir da Etapa 2 de sua segunda Fase, formalmente iniciada em abril de 2021, o Projeto de Educação Ambiental Campo de Lapa deixa de usar a designação provisória “PEA-TOTAL” e é oficialmente nomeado de “Projeto de Educação Ambiental Redes da Baía de Guanabara” (PEA Redes da Baía) contando com marca e identidade visual própria<sup>2</sup>.

Conforme solicitado pelo órgão ambiental, Parecer Técnico 161/2020 COPROD/CGMAC/DILIC e ratificado na 1ª Reunião Técnica (ata da reunião do dia 06 de setembro de 2021 - Número SEI 10862968), a partir da Etapa 2 de sua segunda Fase, o Projeto de Educação Ambiental Campo de Lapa deixa de usar a designação provisória “PEA-TOTAL” e é oficialmente nomeado de “Projeto de Educação Ambiental Redes da Baía de Guanabara” (PEA Redes da Baía) contando com marca e identidade visual própria<sup>3</sup>.

---

<sup>1</sup> O Campo de Lapa, originário do antigo bloco exploratório BM-S-09 e descoberto em 2007 pelo poço 1-BRSA-491-SPS, está situado na porção central da Bacia de Santos, na direção do litoral do estado de São Paulo, a cerca de 300 km da costa e em lâmina d'água em torno de 2.140 metros.

<sup>2</sup> Toda a elaboração e desenvolvimento do nome e marca do PEA Redes foi realizada ao longo da Etapa da Pesquisa Prévia (Abril a Julho de 2021).

<sup>3</sup> Toda a elaboração e desenvolvimento do nome e marca do PEA Redes foi realizada ao longo da Etapa da Pesquisa Prévia (Abril a Julho de 2021).

O PEA é executado conforme parâmetros estabelecidos no Plano de Trabalho Executivo (PTE) formulado a partir das diretrizes da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA N° 01/2010, e de acordo com as determinações dos Pareceres Técnicos n° 401/2019 e 161/2020, do Diagnóstico Participativo do PEA-RIO e pelos objetivos da Linha de ação “F”, conforme Nota Técnica (IBAMA; DILIC; CGPEG, 2010).

Atendendo as diretrizes da Linha de Ação F, o PEA Redes da Baía tem por objetivo:

Apoiar a discussão e o estabelecimento de acordos para a gestão compartilhada das atividades desenvolvidas no espelho d'água da Baía de Guanabara por meio de produção de um Diagnóstico Regional em formato Audiovisual (DRA), subsidiando o debate público junto aos múltiplos usuários e instituições envolvidas no que se refere ao impacto do tráfego de embarcações de apoio às operações da cadeia produtiva de petróleo e gás nas atividades desenvolvidas.

O Diagnóstico Regional em formato Audiovisual (DRA) consiste em um instrumento didático-pedagógico que explora a multiplicidade de linguagens do audiovisual para abordar as distintas perspectivas dos impactos e conflitos socioambientais decorrentes da presença da cadeia de produção de petróleo e gás na Baía de Guanabara (BG), sendo o fio condutor dos vídeos a questão do tráfego de embarcações voltadas ao apoio as atividades de O&G.

Como medida mitigatória, o PEA vai produzir um Diagnóstico Regional em formato Audiovisual (DRA) que apresenta e problematiza os impactos do tráfego de embarcações de apoio às operações da cadeia produtiva de petróleo e gás na região que compreende o espelho d'água da Baía de Guanabara abrangendo os municípios do Rio De Janeiro, Duque De Caxias, Magé, Guapimirim, Itaboraí, São Gonçalo, Niterói, todos localizados no estado do Rio de Janeiro. O DRA configura o principal produto do PEA e ele compreende, dois (02) vídeos de apresentação institucional do PEA, cinco (05) curtas-metragens e um (01) Longa-metragem.

Os vídeos que vão compor o DRA apresentarão uma linguagem documental<sup>4</sup> e seus personagens serão os múltiplos usuários (Público diversificado) da Baía de Guanabara. Ou seja, os vídeos vão abarcar tanto narrativas institucionais quanto testemunhos pessoais. Espera-se que o DRA seja o resultado da tessitura deste conjunto diverso de narrativas, percepções e práticas sociais daqueles que fazem o uso compartilhado do espelho d'água, especialmente, os

---

<sup>4</sup> O documentário é uma vertente do cinema que se diversificou, modificando sua estética e repensando o papel ético do encontro com o outro, a cada nova invenção no audiovisual. Diferente de outros gêneros audiovisuais, como o filme de ficção e a reportagem jornalística na TV, a marca característica do documentário é seu caráter autoral, definido como uma construção singular da realidade, um ponto de vista particular do documentarista em relação ao que é retratado. Ainda destacamos a criatividade usada no processo de edição e montagem como um importante índice de autoria. O percurso para a produção do documentário supõe uma liberdade que dificilmente se encontra em qualquer outro gênero. Um documentário é construído ao longo do processo de sua produção. Mesmo existindo um roteiro, o formato final somente se define com as filmagens, a edição e a montagem.

usuários que sofrem os impactos do tráfego de embarcações, bem como os envolvidos ou que buscam se envolver nas formas de governança e gestão da BG.

## **2. Recorte Espacial**

As atividades do projeto PEA Redes da Baía de Guanabara envolvem os sete municípios circundantes ao espelho d'água da Baía de Guanabara: Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Magé, Guapimirim, Itaboraí, São Gonçalo e Niterói. A opção por esse recorte espacial atende as diretrizes estabelecidas pela Linha de Ação F e os objetivos do Projeto.

O recorte espacial justifica-se pela distribuição no entorno da BG de diferentes empreendimentos da cadeia produtiva do petróleo. As cidades de Niterói e Rio de Janeiro abrigam portos e terminais que servem de base para as embarcações de apoio as atividades offshore e as áreas de fundeio constituem espaços de exceção que afetam a todos os usuários da Baía.

Assim sendo, para a composição dos vídeos, o PEA Redes da Baía vem trabalhando de modo a selecionar e apresentar personagens, locações e situações que representem os impactos e problemas socioambientais decorrentes do tráfego de embarcações em todos os municípios da BG. No que diz respeito às devolutivas e ao debate público do DRA, a estratégia adotada para divulgar na região os produtos do PEA será a partir de articulações com projetos, entidades e instituições representativas e mobilizadoras dos distintos segmentos do público diversificado de usuários da BG.

## **3. Relação Cronológica Das Atividades**

Para atingir o objetivo proposto, o PEA Redes da Baía está organizado em cinco Etapas relacionadas aos objetivos específicos do Plano de Trabalho Executivo (PTE): *Etapas 1 – Realizar coleta de dados documental - Pesquisa Prévia; Etapa 2 - Realizar a coleta de dados de campo em formato audiovisual para compor o DRA; Etapa 3 - Produzir o DRA - Diagnóstico Regional em formato Audiovisual; Etapa 4 - Realizar a devolutiva e debate público do DRA; e Etapa 5 - Finalização da Fase 2 e Planejamento da Fase 3.*

É importante salientar que no curso do ano de 2021 as atividades do PEA Redes da Baía de Guanabara foram desenvolvidas em regime de *home office*, pois no Brasil, e particularmente no Rio de Janeiro, a situação sanitária decorrente da Covid-19 inviabilizava modalidades de trabalho presencial. Assim sendo, em harmonia ao preconizado nos pareceres do órgão ambiental, optou-se pela adoção de práticas de distanciamento social, sem entrada em campo.

De modo geral, o trabalho em regime remoto não afetou as atividades e metas da Etapa 1 (Pesquisa Prévia). Entretanto, em relação as Etapas 2 e 3, quando efetivamente acontece o contato entre o PEA e o público do projeto no âmbito da pesquisa e filmagens dos vídeos que compõe o DRA, foi necessário um realinhamento do Cronograma entre executora, operadora e órgão ambiental, haja vista a persistência da pandemia.

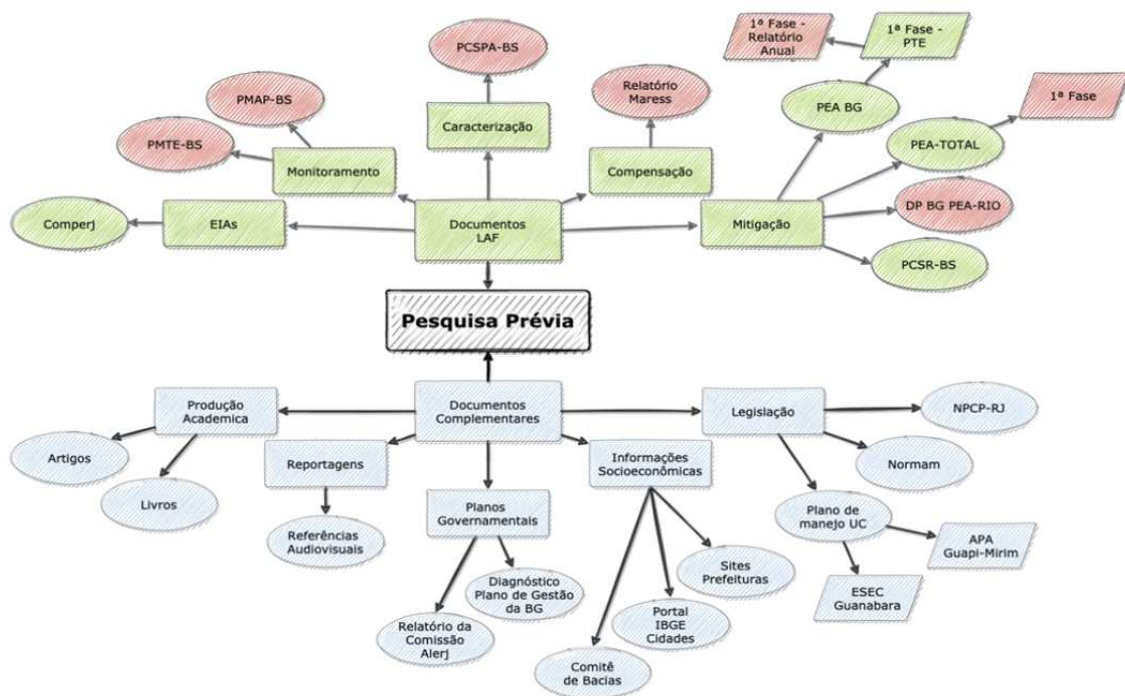
Vale ressaltar que nas 1ª e 2ª Reuniões Técnicas, realizadas em setembro e dezembro de 2021, respectivamente, com o órgão ambiental a questão da entrada no campo (contato inicial com o público, pesquisa para personagens e as filmagens) foi discutida, prevalecendo a orientação de precaução frente ao cenário de pandemia. Na 2ª Reunião Técnica foi apresentado e validado um cronograma de 28 meses para a execução do PEA (Ver Apêndice C) contendo uma proposta de ações presenciais e remotas junto ao Público do Projeto a partir do mês de fevereiro de 2022 (Atividade 2.2). Na reunião de dezembro foi acordado com o órgão ambiental que um novo encontro será realizado a partir da segunda quinzena de março de 2022 a fim de avaliar como o cenário da pandemia de Covid-19 poderá ou não alterar o planejamento proposto.

Outro ponto de destaque é o processo de articulação do PEA Redes da Baía com os demais PEAs que atuam nos municípios contíguos a BG e, ou, executam ação mitigatória na linha de Ação F. Estas interações ocorreram entre abril e dezembro 2021 com os seguintes objetivos: sinalizar para os demais PEAs o início da Segunda Fase do Projeto de Educação Ambiental referente ao Campo de Lapa; buscar um processo de interlocução permanente entre PEAs que possuem atuação na mesma linha de Ação e ou atuam no mesmo espaço geográfico e ou com públicos coincidentes; levantar documentos e dados que pudessem auxiliar na pesquisa prévia, na reflexão sobre o Público do Projeto e ações distintas das Linhas de Ação, identificar temáticas para DRA e refletir sobre a Educação Ambiental no licenciamento sob as diretrizes da Linha de Ação F, e cuja ação didática pedagógica é fundamentada na produção audiovisual. (Ver Apêndice E)

### **3.1. Etapa 1 - Pesquisa Prévia**

Realizada no período de abril a julho de 2021, consistiu no levantamento, estudo e sistematização de dados e informações relativas à natureza dos impactos das atividades marítimas de produção de petróleo e gás, com foco específico nos impactos decorrentes do tráfego de embarcações na Baía de Guanabara.

A coleta de dados, no primeiro momento, privilegiou a leitura e análise dos documentos técnicos produzidos no âmbito do Licenciamento Ambiental Federal de Petróleo e Gás, por diferentes condicionantes de licença relativas a empreendimentos na Bacia de Santos, são eles: Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira (PMAP), Projeto de Monitoramento do Tráfego de Embarcações (PMTE), Diagnóstico Participativo (DP) do Programa de Educação Ambiental do Rio de Janeiro - Baía de Guanabara (PEA RIO-BG) e o Projeto de Caracterização Socioeconômica da Atividade de Pesca e Aquicultura na Bacia de Santos (PCSPA). Em um segundo momento, a equipe de educadores do PEA Redes da Baía consultou documentos complementares (e.g.) de modo a refinar evidências e estruturar as conclusões, como demonstrado na figura 1



Fonte: Elaboração PEA Redes da Baía de Guanabara Agosto de 2021

Figura 1 - Estrutura de documentos consultados para elaboração da Pesquisa Prévia

As ações de coleta de dados documental contribuíram para a delimitação e refinamento metodológico das temáticas que vão ser abordadas nos audiovisuais que compõem o DRA, no recorte espacial das atividades educativas do Projeto e na definição do público. Ademais, a pesquisa sobre a Baía de Guanabara e os conflitos relacionados ao compartilhamento do espelho d'água foram insumos fundamentais para a construção das abordagens pedagógicas e técnicas concernentes a produção dos Diagnóstico Regional em formato Audiovisual. De forma geral, o conjunto de informações acumuladas na coleta de dados documental orienta a condução das

demais Etapas do PEA. A Pesquisa Prévia refinou e gerou informações em três documentos que contribuem nas ações do projeto, ou seja, no desenvolvimento do DRA, são eles: Relatório Síntese, Planejamento Pedagógico e Operacional e a Justificativa Técnica do Público.

### **3.2. ETAPA 2 – Realizar a coleta de dados de campo em formato audiovisual para compor o Diagnóstico Regional em formato Audiovisual (DRA)**

A Etapa 2 do PEA foi iniciada em setembro de 2021<sup>5</sup> com a adequação do Plano de Trabalho Executivo e dos documentos Planejamento Pedagógico Operacional e Justificativa Técnica para delimitação de público prioritário (Atividade 2.1). As alterações no desenho operacional do PEA aconteceram a luz das discussões e comentários oriundos da 1ª Reunião técnica do PEA Fase 2 com o Ibama (Ata da reunião do dia 06 de setembro de 2021 - Número SEI 10862968), com destaque para as considerações realizadas pelos representantes da COPROD/IBAMA:

(i) a condução do tema do tráfego de embarcações como norteador das atividades e materiais audiovisuais previstos; (ii) ajustes ao cronograma e avaliação para ida a campo, inclusive, possibilidade de prorrogação de prazos, caso seja necessário, devido ao cenário da pandemia, avanço da campanha de vacinação ou impacto de novas variantes do novo coronavírus; (iii) processo de escolha dos atores para a participação dos vídeos; (iv) a linha de ação F para o projeto no sentido de evitar sobreposição de público no território e permitir avaliação de novo modelo de PEA; (v) necessidade e possibilidades de articulação com o PEA-BG da Petrobras quando das atividades que envolvam pescadores artesanais; (vi) necessidade de abarcar outros atores de modo a contribuir com o tratamento do tema e, dessa forma, não seria oportuno delimitar público-alvo muito específico; (vii) sugestão de direcionar a metodologia do projeto menos pautada em ações formativas com pescadores artesanais – de modo a evitar a sobreposição desse tipo de atividades com esse público que já participa do PEA-BG – e caso elas existam, sejam direcionadas a capacitação para o desenvolvimento dos materiais audiovisuais

Em dezembro de 2021 foi realizada a 2ª Reunião Técnica e neste encontro foram aprovados os ajustes propostos no PEA. Sendo que os principais ajustes dizem respeito aos seguintes temas: A releitura dos Objetivos Gerais e Específicos do PEA e o Cronograma Físico do PEA com suas etapas, atividades e ações; Ampliação do Público Prioritário do PEA, que foi definido como “Público diversificado”, que compreende os múltiplos usuários da Baía de Guanabara; e no âmbito do Planejamento Pedagógico e Operacional foram apresentadas as temáticas dos vídeos, a forma de seleção dos personagens e os aspectos técnicos artísticos do audiovisual.

---

<sup>5</sup> Conforme o Plano de Trabalho do PEA Redes da Baía de Guanabara essa Etapa será concluída em dezembro de 2022.

Em relação a delimitação de Público do PEA, o órgão ambiental solicitou (Ata da 1ª Reunião Técnica) que as ações educativas do PEA Redes da Baía abarcassem os distintos atores sociais que fazem uso compartilhado da BG, compreendendo que a atuação junto a um público não específico contribuirá no tratamento das questões desenvolvidas pelo PEA. Ademais, na perspectiva do Órgão Ambiental, a opção por um público-alvo amplo contribui para a não sobreposição de público entre os PEAs executados no território.

Nestes termos, foi definido que o projeto atuará com um “*público diversificado*” (como descrito na Nota Técnica 01/10) que compreende os múltiplos usuários da Baía de Guanabara. Sendo que no desenvolvimento do PEA o público diversificado é envolvido no processo educativo a partir de sua atuação como personagem dos audiovisuais (Etapa 2 e Etapa 3) e como espectadores do DRA (Etapa 4).

#### **4. Análise sucinta do desenvolvimento do Projeto**

Colocando em perspectiva as ações do PEA Redes da Baía executadas até o presente momento, referentes as Etapas 1, 2 e 3, verifica-se que, as ações do projeto estão sendo executadas em acordo com o proposto ao Ibama, e de que as metas estabelecidas foram alcançadas. Fato evidenciado nas Atas das 1ª e 2ª Reuniões Técnica com o Ibama.

As ações da segunda fase do PEA Redes da Baía de Guanabara são iniciadas por meio de um levantamento bibliográfico e documental que permitiu a consolidação de um conhecimento sobre a Baía de Guanabara, seus diferentes usuários, e suas múltiplas dimensões (socioambientais, econômicas, históricas, culturais e política) dos impactos do tráfego de embarcações de apoio a O&G.

Foi evidenciado no Relatório Síntese<sup>6</sup> que, na Baía de Guanabara, as fontes geradoras de problemas e conflitos socioambientais para os usuários do espelho d’água são desdobramentos diretos e indiretos da ocupação industrial e do aumento da densidade populacional na Região Metropolitana do Rio de Janeiro<sup>7</sup> (RMRJ). No desenvolvimento da Pesquisa Prévia, percebeu-se também significativas lacunas no que diz respeito à governança das atividades envolvidas no uso do espelho d’água.

---

<sup>6</sup> Documento que registra e apresenta dos resultados do levantamento bibliográfico e documental elaborado na Pesquisa Prévia

<sup>7</sup> A Região Metropolitana do Rio de Janeiro foi criada em 1974 com a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara. Atualmente, a região é composta por 18 municípios: Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Paracambi, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica, Mesquita e Tanguá.

Tais fenômenos sociais se conformam como deflagradores de problemas e conflitos socioambientais na região da BG, já que ocorreram e seguem ocorrendo dada a não constituição de um adequado planejamento e fiscalização consistentes com o crescimento populacional e econômico vivenciado pela RMRJ. Por exemplo, o aumento populacional da região metropolitana provoca pressões diversas sobre os recursos ambientais, sendo o mais flagrante a poluição do solo, dos rios e, conseqüentemente, a contaminação de grande parte do estuário da Baía de Guanabara.

O desenvolvimento, no entorno do espelho d'água, das atividades industriais é um fator que atua em sinergia com o crescimento urbano e agrava as condições socioambientais da Baía de Guanabara. No curso dos últimos 60 anos, o desenvolvimento industrial nos municípios do entorno do espelho d'água aconteceu a partir da ocupação ostensiva da orla da BG, o que incluiu aterramentos, dessecamientos e o desmatamento de bosques de manguezais. Ademais, parte desses empreendimentos possuem grande potencial poluidor e degradador, como é o caso das indústrias de petróleo e petroquímica, foco deste estudo.

Desde o final da década de 2010, as restrições quanto ao uso de porções do espelho d'água da Baía de Guanabara vem sendo ampliadas e isso decorre da opção política feita pelo estado do Rio de Janeiro de acolher as atividades industriais ligadas ao petróleo nos municípios da Baía de Guanabara. Nesse movimento, os investimentos e empreendimentos da indústria de O&G reorganizam o espaço em que se instalam e condicionam a vida de todos os demais atores sociais, inclusive estabelecendo novas formas de uso do ambiente.

A maneira como acontece a ampliação das atividades de O&G na Baía de Guanabara resulta em um processo de desequilíbrio socioeconômico, injustiças socioambientais e deterioração dos recursos naturais. Para atender os novos patamares da produção *offshore* de O&G, bem como abastecer as indústrias de petroquímica, a movimentação logística dessa cadeia produtiva cresceu vigorosamente nos portos e terminais privados instalados na Baía de Guanabara<sup>8</sup>. A afluência de embarcações que atendem as atividades de operação, apoio, instalação e alívio do O&G mudou as feições do tráfego e ocupação do espelho d'água. Conseqüentemente, uma área menor do espelho d'água permanece desocupada por navios e equipamentos da indústria de O&G (ALENCAR, 2016; CHAVES, 2011; PRESTRELO; VIANNA, 2016).

---

<sup>8</sup> A BG é considerada estratégica para o setor logístico da cadeia produtiva de P&G, em razão de sua localização geográfica, por já abrigar uma infraestrutura portuária/logística própria para atender as demandas P&G; e devido às inúmeras plantas produtivas demandantes do petróleo e do gás natural instaladas nos municípios circundantes do espelho d'água.

A pesquisa apontou duas dimensões quanto aos impactos socioambientais das atividades de produção e exploração de O&G: uma em relação aos municípios localizados na entrada e área central da Baía de Guanabara (Rio de Janeiro, Niterói e São Gonçalo), onde ocorre com maior intensidade e rotina o trânsito e a permanência de embarcações da indústria offshore de O&G e a outra que está ligada aos municípios do fundo da baía (Duque de Caxias, Magé, Guapimirim e Itaboraí) que vivenciam impactos ligados a ocupação do espelho d'água pelos gasodutos, oleodutos e as áreas de influência das refinarias de Duque de Caxias e do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, que estão ligadas ao tráfego de embarcações de modo indireto na cadeia produtiva de petróleo e gás. Essas informações contribuíram na escolha dos municípios que compõem a área de atuação do projeto em sua segunda Fase.

A pesquisa prévia ressalta que os impactos da indústria do petróleo causam efeitos cumulativos e sinérgicos sobre todos os usuários da baía, sendo que o aumento do tráfego de embarcações repercute diretamente no ambiente e nas demais atividades socioeconômicas cuja base é o espelho d'água (navegação mercante, transporte de pessoas, pesca, lazer, esporte, etc.). Assim sendo, apesar do tráfego de embarcações de apoio de O&G constituir a questão central a ser enfrentada pelo DRA, os vídeos precisarão também apresentar em suas narrativas os aspectos institucionais/legais inerentes ao uso do espaço marítimo da BG, bem como os problemas e conflitos resultantes do acumulado de impactos (cadeia de petróleo, lixo industrial e doméstico, desmatamentos, etc.). Afinal, no cotidiano dos múltiplos usuários estes assuntos se sobrepõem, se entrelaçam e, sobretudo, influenciam suas percepções sobre a gestão socioambiental da BG, lugar no qual trabalham e vivem.

As orientações gerais e encaminhamentos decorrentes da 1ª Reunião Técnica com os representantes do órgão ambiental instruíram o curso das ações do PEA (Cronograma e Objetivos), do Público do Projeto e a abordagem pedagógica e operacional. Cabe ressaltar que as adequações propostas foram realizadas a partir das informações, dados e análises elaboradas na pesquisa prévia.

O Público do Projeto foi definido a partir da compreensão de que o PEA e, de um modo específico, o DRA deve abarcar uma pluralidade de pessoas, instituições, entidades e setores sociais e econômicos em suas ações educativas. Nestes termos assumiu-se, conforme as diretrizes estabelecidas na Linha de ação F, que o projeto atuará com o Público Diversificado de múltiplos usuários da BG conforme descrição na Nota Técnica (IBAMA; DILIC; CGPEG, 2010).

Para a operacionalização das Etapas do projeto foi necessário distinguir a forma de interação do PEA com este universo heterogêneo de pessoas e instituições denominado Público

Diversificado. No âmbito da produção do DRA, o Público Diversificado será envolvido, desde a Atividade 2.2./Etapa 2, quando a equipe do PEA Redes da Baía inicia a pesquisa para o audiovisual. Essa pesquisa busca a compreensão do contexto específico de cada um dos segmentos do Público Diversificado, apontando narrativas, situações e personagens para a melhor composição do DRA. Na Etapas 3, alguns representantes dos diferentes segmentos do público diversificado vão compor os curtas e longa-metragem como personagens.

Além de personagens, o Público Diversificado, na Etapa 4, conforma-se nos espectadores do DRA e ou parceiros na promoção de debates a respeito do compartilhamento e uso comum da Baía de Guanabara por meio do DRA. Neste momento o DRA tem um alcance mais amplo que vai além da execução desta etapa, pois espera-se que audiovisual produzido pelo PEA Redes da Baía seja uma ferramenta que auxilie os usuários da BG nas discussões no que tange a gestão compartilhada e a governança desse território.

Ademais, é esperado que o DRA acesse outros públicos, algo além dos múltiplos usuários da BG e com isso, há uma grande possibilidade de que os produtos audiovisuais apoiem os debates públicos sobre a gestão compartilhada em outros contextos territoriais.

O processo educativo, considerando o Público diversificado, emerge no primeiro momento por meio da construção de conteúdos significativos para os vídeos e, no segundo momento, as ações educativas concentram-se na distribuição do DRA entre os distintos segmentos de usuários da BG. A estratégia audiovisual do DRA adotará em uma linguagem documental como meio de estimular o debate em prol do estabelecimento de acordos para o uso do espelho d'água da Baía de Guanabara. Em termos técnicos o DRA compreende dois (02) vídeos de apresentação institucional do PEA, cinco (05) curtas-metragens e um (01) Longa-metragem que vão utilizar diversos recursos visuais e sonoros – trilha, locuções, entrevistas, imagens em movimento, animação, mapas, fotos históricas, entre outros.

Quanto as temáticas do DRA, os vídeos 1 e 2 são pensados como instrumentos para aproximação do PEA com seu público, uma apresentação do PEA com seus objetivos, a proposta de trabalho e o tempo de execução. Os vídeos de 3, 4 e 5 compreendem os curtas metragens que apresentam a BG e a problemática do tráfego de embarcações em um ponto de vista histórico; os múltiplos usuários do espelho d'água, as instituições e agentes que disciplinam os usos e a ocupação do espelho d'água.

Os vídeos de 6 e 7 apresentam a perspectiva dos pescadores, ativistas sociais e ambientais, executores de políticas públicas e outras personagens cujas narrativas adicionam novas perspectivas sobre a questão do tráfego de embarcações de apoio ao O&G e o uso compartilhado do espelho d'água da Baía de Guanabara. O longa-metragem, consiste em uma

sistematização dos curtas-metragens que tem o propósito de proporcionar um material de exibição distinto e, portanto, ampliar as possibilidades de exibição e discussão das questões abordadas no DRA.

Quadro 1 – Temáticas dos vídeos que compõem o DRA

VÍDEOS	TEMAS	OBJETIVOS
Vídeo 1	Apresentação	Introduzir o PEA REDES DA BAÍA DE GUANABARA ao público em geral. Apresentar o nome e a logomarca, a abrangência e os objetivos gerais do PEA; Associar as ações educativas do PEA Redes da Baía de Guanabara às medidas de mitigação do Licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama;
Vídeo 2	Que é o DRA?	Explicar o que é um DRA e quais serão as ações realizadas pelo PEA Redes da Baía; Relacionar as ações propostas pelo PEA Redes da Baía de Guanabara – Diagnóstico Regional em Formato Audiovisual – como apoio para discussão sobre a gestão compartilhada do estuário da BG; Identificar a questão central do PEA Redes da Baía de Guanabara inserido na Linha de Ação F (Gestão compartilhada, tráfego de embarcações)
Vídeo 3	Baía de Guanabara - Tráfego e ocupação	Apresentar a Baía de Guanabara para os diversos atores sociais, a fim de que tenham um amplo conhecimento de suas dinâmicas e história. Ao navegar nestas águas o espectador deve ter seu olhar conduzido de modo a superar o senso comum sobre a BG (poluição).
Vídeo 4	Os usos do espelho d'água da BG e seus protagonistas.	Delinear as identidades dos múltiplos usuários da Baía de Guanabara, apontando quem são esses distintos atores sociais, suas dinâmicas e práticas sociais no território.
Vídeo 5	A Governança para o uso e ocupação da BG	Descrever o funcionamento prático da ocupação do espelho d'água com base na regulação e controle dos distintos usos. As brechas e os fatores limitantes nos regramentos para os usos e as possibilidades de conflito inerentes.
Vídeo 6	O uso compartilhado da Baía de Guanabara – Pesca artesanal e Tráfego de Embarcações	Delinear a complexidade da reprodução da pesca no cenário da BG. Sua organização e as apropriações simbólicas do território apontando as características e nuances do espaço em que se situam e desenvolvem. Entender a organização estrutural e reprodução da atividade pesqueira em um território cujo uso cada vez mais restringido por conta da prevalência de outras atividades econômicas.
Vídeo 7	Organização e Políticas Públicas para uma gestão compartilhada na BG	Apresentar a organização entre poder público, terceiro setor, movimentos sociais e demais setores das camadas populares que expressam pertencimento com a BG; as iniciativas e atuações políticas em movimento para organização do uso comum da Baía de Guanabara.
Longa-metragem	Articulação de todos os vídeos	Gerar um material único que sirva de apoio para discussão sobre a gestão compartilhada do estuário da BG;

Os personagens do DRA serão escolhidos entre os diferentes segmentos que compõe o Público diversificado. Na estratégia audiovisual do DRA são desejáveis personagens que tenham um envolvimento profundo com a BG (cuja trajetória pessoal possa sintetizar as práticas

sociais do segmento social no qual ele é oriundo) e/ou respondam institucionalmente pelos interesses e ações do setor/segmento que representam. Sendo que o processo de prospecção das personagens acontecerá na Pesquisa de Campo (Etapa 2) quando equipe do PEA Redes da Baía, a partir de metodologias próprias do áudio visual, vai realizar ações para descobrir pessoas com a capacidade “entregar no vídeo” um material filmico para o DRA.

Os critérios para seleção das personagens envolvem:

- Pessoas ligadas a comunidades ou instituições relacionadas ao uso e gestão compartilhada do espelho d’água, aos conflitos deflagrados pelo tráfego de embarcação de apoio de O&G e outras atividades correlacionadas a produção e exploração de O&G;
- Diversidade dos personagens, levando em conta aspectos de raça, gênero, diversidade etária, posição socioeconômica e geográfica dentro da problemática abordada pelo PEA.
- Contemplar as temáticas e intencionalidades pedagógicas pretendidas para o DRA e, em específico, para cada um dos curta-metragem;
- Desenvoltura e capacidade de transmissão da situação que cada personagem representa dentro da esfera de cada filme e contribuir para que o material filmico alcance a intencionalidade artística/comunicativa/pedagógica ao qual se propõe o DRA.

A busca por personagens compreende os sete municípios da área de abrangência do PEA Redes da Baía. Sendo que os espaços sociais para a realização da pesquisa audiovisual vão desde as comunidades pesqueiras, empresas do setor logístico/naval, pesquisadores e grupos de pesquisa, comitês e conselhos públicos, bem como os diferentes segmentos do Estado (órgãos públicos, autarquias, etc.).

Além da produção do DRA, o PEA Redes da Baía de Guanabara vai promover, distribuir e exibir os vídeos entre o Público do Projeto. Por ser uma audiência bastante heterogênea, diferentes estratégias de abordagem, aproximação e relacionamento devem ser propostas para que estas pessoas e instituições desenvolvam o interesse em consumir como espectadores os vídeos e se sintam motivados a realizar atividades a partir do DRA como instrumento pedagógico de suas ações.

Neste sentido, vale listar que o PEA pretende utilizar mídias digitais (websites, redes sociais, plataformas de vídeo on-line) para estabelecer um canal de interação com o Público do Projeto e ampla divulgação do DRA. Também estão previstos realização de eventos como o Diálogos do DRA – exibição de apresentação DRA para as personagens, produtores locais e convidados antes de sua estreia oficial; Caminhando pela Baía - Mesa-redonda e exibição do

longa-metragem ou curta-metragem para o Público diversificado; Cine-Debate: Baía em Destaque - exibição e debate de temas extraídos do DRA e organizados a partir de articulações a serem construídas com outros PEAs, demais projetos ligados ao licenciamento ambiental (e.g. PCS TotalEnergies)

Para o desenvolvimento dos audiovisuais que compõem o DRA (elaboração de sinopses, roteiros e produção dos vídeos) foi desenvolvido uma rotina de trabalho colaborativo entre a equipe do PEA e a equipe da operadora TotalEnergies. A partir do envolvimento de profissionais com diferentes experiências na educação ambiental, no licenciamento, na comunicação e na produção audiovisual, foi possível a elaboração de soluções estéticas, narrativas e, sobretudo, dos conteúdos e intencionalidades dos vídeos. Cabe destacar que no curso da elaboração dos dois primeiros produtos foi aprimorado os fluxos de trabalho, o que envolve a concepção, adequação de conteúdo a linguagem audiovisual e, sobretudo, as aprovações por parte da Operadora e Órgão Ambiental.

#### **4.1. Resultados alcançados**

De maneira objetiva, no período foi possível alcançar os seguintes resultados: Relatório síntese da Pesquisa prévia; Definição do nome e identidade visual do PEA; Ajustes do Plano de Trabalho Executivo, Cronograma e objetivos; justificativa do Público; Planejamento Pedagógico e Operacional; delimitação das Temáticas do DRA; Sinopses de todos dos vídeos que compõem o DRA; Roteiro dos Vídeos 1 e 2 do DRA; Produção dos Vídeos 1 e 2; e Contato inicial com o público prioritário.

No curso deste primeiro ano o PTE não previu a realização de apresentação, articulações ou apresentações públicas do projeto. Contudo, no processo da pesquisa prévia, foi identificada a necessidade de dialogar com outros Projetos de Educação Ambiental sobre as ações do PEA Redes da Baía e inclusive participar com estes projetos de eventos dos seus calendários. Estas reuniões, como já foi mencionado, possibilitaram obtenção de documentos, identificação de temáticas para DRA e reflexões conjuntas sobre a Educação Ambiental sob as diretrizes da Linha de Ação F, cuja ação didática pedagógica é fundamentada na produção audiovisual.

A seguir a sinalização das metas atendidas no primeiro ano de ação do projeto de acordo com o Marco Lógico anexada ao Plano de Trabalho Executivo:

Quadro 2: Marco lógico.

1.1. Levantamento e análise de informações e dados	Obter dados suficientes para categorizar as temáticas que serão debatidas no DRA, assim como a definição do público prioritário e o território		OK
	Elaborar um Relatório contendo a síntese do estudo realizado, documentando e analisando as informações e dados coletados		OK
1.2.Apresentação e validação dos resultados da Etapa 1	Delimitar o púbico prioritário do PEA de forma justificada		OK
	Definição das temáticas centrais a serem consideradas no DRA		OK
	Elaborar o planejamento pedagógico e operacional aprovado		OK
	Apresentar e validar as definições de público prioritário, temáticas e planejamento pedagógico e operacional		OK
2.1 Adequação do Plano de Trabalho Executivo e instrumentos aos resultados da Pesquisa-Prévia a luz das decisões e comentários da reunião com o Ibama	Adequar e Aprovar o Plano de Trabalho Executivo		OK
	Adequar e validar as definições de público, o cronograma e o planejamento pedagógico e operacional do PEA		OK
	Definir as temáticas centrais a serem consideradas no DRA		OK
	Formar e alinhar a equipe para as ações do PTE		OK
2.2. Apresentação do PEA junto ao público diversificado de usuários da BG	Realizar o contato inicial com o público diversificado identificado, a partir da Pesquisa-Prévia, como usuários da Baía de Guanabara para evento de abertura do PEA		Parcialmente atendido – Em janeiro foi planejada a aboragem inicial com o Publico do Projeto e a pesquisa para o audiovisual
	Realizar Articulação (PEAs, Projetos do Terceiro Setor e Orgãos Públicos) para apresentação e mobilização para atividades do PEA		Ok - antecipado
3.1. Elaboração e Aprovação do Roteiro e definição do formato e linguagem dos vídeos que irão compor o DRA	Elaborar os roteiros e sinopses dos vídeos e curtas metragem que irão compor o DRA	Vídeo 01 - Sinopse	OK
		Vídeo 02 - Sinopse	OK
		Vídeo 03 - Sinopse	OK
		Vídeo 04 - Sinopse	OK
		Vídeo 05 - Sinopse	OK
		Vídeo 06 - Sinopse	OK
		Vídeo 07 - Sinopse	OK
		Longa metragem - Sinopse	OK
		Vídeo 01 - Roteiro	OK
		Vídeo 02 - Roteiro	OK
		Vídeo 03 - Roteiro	Não Iniciado - Previsto para 04/2022
		Vídeo 04 - Roteiro	Não Iniciado - Previsto para 04/2022
		Vídeo 05 - Roteiro	Não Iniciado - Previsto para 04/2022
		Vídeo 06 - Roteiro	Não Iniciado - Previsto para 04/2022

		Vídeo 07 - Roteiro	Não Iniciado - Previsto para 04/2022
	Apresentar e validar os roteiros de filmagem dos vídeos e curtas metragem que irão compor o DRA  Apresentar e validar os roteiros de filmagem dos vídeos e curtas metragem que irão compor o DRA	Vídeo 01 – Roteiro	OK
		Vídeo 02 – Roteiro	OK
		Vídeo 03 – Roteiro de Filmagem	Não Iniciado - Previsto para 04/2022
		Vídeo 04 – Roteiro de Filmagem	Não Iniciado - Previsto para 04/2022
		Vídeo 05 – Roteiro de Filmagem	Não Iniciado - Previsto para 04/2022
		Vídeo 06 – Roteiro de Filmagem	Não Iniciado - Previsto para 04/2022
		Vídeo 07 – Roteiro de Filmagem	Não Iniciado - Previsto para 04/2022
3.2. Produção dos vídeos que irão compor o DRA	Produzir os vídeos do diagnóstico regional em formato audiovisual sendo:	dois (2) vídeos de apresentação do PEA.  até cinco (5) vídeos de curta duração e um (1) de longa duração	Parcialmente atendido - Vídeos 1 e 2 em processo de edição  Não Iniciado - Previsto para 03/2022
5.1 Elaboração e Validação de Documentos e Relatórios Anuais.	Elaborar os Relatórios Anual	Ano 1 - 2021	OK

#### 4.2. Limitações e dificuldades encontradas na implementação

É importante destacar que o PEA Redes da Baía de Guanabara iniciou suas atividades no segundo ano da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, em abril de 2021, a implicação deste fator foi a necessidade da realização de ajustes nos trabalhos do PEA. Em função da continuidade da pandemia, algumas ações previstas no Plano de Trabalho Executivo (PTE) foram revistas. No cronograma, no médio prazo, o impacto das restrições impostas pelo contexto de pandemia forçou a busca de soluções adequadas ao contexto de isolamento social e a possibilidade de novas ondas de contaminação do Covid-19. Mesmo na ocasião da elaboração deste relatório, o Estado do Rio de Janeiro ainda reproduz números alarmantes em relação à variante Ômicron do vírus SARS-CoV-2. O cenário será acompanhado pela equipe executora, em conjunto com a TotalEnergies e o Ibama.

Outro elemento sensível no desenvolvimento do PEA Redes da Baía de Guanabara são os altos índices de violência urbana na RMRJ. Assim sendo, nas áreas em que a violência urbana é crítica (ou seja, onde existem conflitos abertos entre o Estado e o crime organizado ou dos criminosos entre si) a equipe executora do PEA Redes da Baía de Guanabara, buscará alternativas para proporcionar acesso às ações do projeto do público residente nas áreas conflituosas.

## **5. Considerações finais**

A partir do segundo ano do PEA Redes da Baía de Guanabara inicia-se a pesquisa para o audiovisual e as filmagens do DRA. Entende-se que o processo de execução do DRA em muito será facilitado pela qualidade dos resultados obtidos até o momento. Tudo aquilo que foi investigado e produzido reflete na concepção do DRA e otimiza as ações futuras, em especial, a pesquisa de personagens, das histórias e locações que vão compor os curtas e o longa-metragem.

O envolvimento no trabalho dos educadores, comitê de especialistas e da produtora audiovisual na pesquisa prévia e no processo de concepção de temáticas, roteiros e sinopse é um ponto a ser destacado no desenvolvimento dos projetos de vídeos que expõem diferentes facetas do uso compartilhado do espelho d'água da Baía de Guanabara.

Como já demonstrado no presente Relatório, as atividades e ações do PEA Redes da Baía neste primeiro ano, estão acontecendo, em razão da conjuntura pandêmica, de forma satisfatória, a Etapa 1 concluída e iniciadas as Etapas 2, 3 assim como a preparação para Etapa 4. Dado a necessidade de ajustes no PTE, as ações relacionadas ao contato com o público foram postergadas para 2022 e elas serão realizadas mesclando atividades presenciais e remotas (mediadas por diferentes tecnologias da informação) junto ao Público do Projeto, observando a qualidade dos produtos e a manutenção da viabilidade de conclusão do projeto.

## **6. Execução físico-financeira**

Os detalhes sobre a execução de atividades e financeiro do PEA Rede da Baía de Guanabara segue anexado ao Apêndice, Anexo D.

## **7. Referências Bibliográficas**

ALENCAR, Emanuel. Baía de Guanabara: descaso e resistência. 1 Ed.ed. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll/Mórula, 2016.

CHAVES, Carla Ramôa. Mapeamento Participativo da Pesca Artesanal da Baía de Guanabara. 2011. – Universidade Federal do Rio de Janeiro, [s. l.], 2011.

IBAMA; DILIC; CGPEG. Nota técnica CGPEG/DILIC/IBAMA no 01/10 – PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL – Diretrizes para a elaboração, execução e divulgação dos programas de educação ambiental desenvolvidos regionalmente, nos processos de licenciamento ambiental dos empreendimentos. Brasil: [s. n.], 2010. P. 1–37.

PRESTRELO, Luana; VIANNA, e. Marcelo. Identifying multiple-use conflicts prior to marine spatial planning: A case study of A multi-legislative estuary in Brazil. *Marine Policy*, [s. l.], v. 67, p. 83–93, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.marpol.2016.02.001>

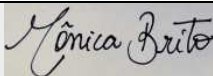

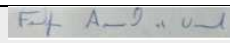
# Apêndice

## ANEXOS

### A. Equipe Técnica:

Os nomes dos responsáveis técnicos pela execução deste projeto encontram-se apresentados na Tabela 2, seguidos de seus respectivos CTFs.


Quadro 3: Responsáveis pela execução do projeto.

Nome	Área Profissional	Função	Cadastro Técnico Federal	Assinatura
Mônica do Nascimento Brito	Pedagoga	Coordenadora Geral	7.775.281	
Klenio Veiga da Costa	Sociólogo	Coordenador Pedagógico	8.023.366	
Felipe Amaral	Biólogo	Supervisor de Campo	8042068	
Anídio Correa	Geólogo	Gerente de MA e Licenciamento	247.163	
Cristine Braun	Bióloga	Coord. MA e Licenciamento	226730	
Elaine Siqueira	Bióloga	Coordenadora Técnica	6.440.148	

## B. Cadastro Técnico Federal

Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
7775281	06/01/2021	06/01/2021	06/04/2021
<b>Dados básicos:</b>			
CPF: 096.483.897-48			
Nome: MÔNICA DO NASCIMENTO BRITO			
<b>Endereço:</b>			
Logradouro: RUA AMANAJÓ			
N.º:	512	Complemento:	
Bairro:	BANGU	Município:	RIO DE JANEIRO
CEP:	21820-210	UF:	RJ
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA</b>			
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade	
2511-15	Cientista Político	Realizar estudos e pesquisas sociais, econômicas e políticas	
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.			
A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.			
O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.			
Chave de autenticação		YYFCX2XFHB6PUTOS	

Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
Registro n.º	Data da consulta:	CR emitido em:	CR válido até:
8023366	25/01/2022	25/01/2022	25/04/2022
<b>Dados básicos:</b>			
CPF: 047.478.656-08			
Nome: KLENIO VEIGA DA COSTA			
<b>Endereço:</b>			
Logradouro: RUA JOAQUIM FLORIANO			
N.º:	125	Complemento:	ALTOS
Bairro:	DORNELAS	Município:	MURIAE
CEP:	36884-184	UF:	MG
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA</b>			
Código CBO	Ocupação	Área de Atividade	
2511-20	Sociólogo	Realizar estudos e pesquisas sociais, econômicas e políticas	
2511-20	Sociólogo	Elaborar documentos técnico-científicos	
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.			
A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.			
O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.			
Chave de autenticação		9YVIALZQLBP9ICHY	

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
247163	03/12/2021	03/12/2021	03/03/2022
<b>Dados básicos:</b>			
CPF: 606.923.677-72			
Nome: ANÍDIO CESAR TORRES CORRÊA			
<b>Endereço:</b>			
Logradouro: RUA MARQUES DE SAO VICENTE			
N.º:	287	Complemento:	AP. 1201
Bairro:	GAVEA	Município:	RIO DE JANEIRO
CEP:	22451-045	UF:	RJ
<b>Chave de autenticação</b>		ZL7W6477NB5YA87S3	

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
226730	19/01/2022	19/01/2022	19/04/2022
<b>Dados básicos:</b>			
CPF: 503.787.169-72			
Nome: CRISTINE LOUISE BRAUN MORAES			
<b>Endereço:</b>			
Logradouro: RUA BARATA RIBEIRO			
N.º:	370	Complemento:	AP. 1410
Bairro:	COPACABANA	Município:	RIO DE JANEIRO
CEP:	22040-002	UF:	RJ
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA</b>			
<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>	
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental	
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.			
A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.			
O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.			
<b>Chave de autenticação</b>		S9ZYSBQMVXQ9X2SU	

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE - CR			
<b>Registro n.º</b>	<b>Data da consulta:</b>	<b>CR emitido em:</b>	<b>CR válido até:</b>
6440148	23/02/2022	23/02/2022	23/05/2022
<b>Dados básicos:</b>			
CPF: 076.398.637-24			
Nome: ELAINE MINGUITA SIQUEIRA			
<b>Endereço:</b>			
Logradouro: AVENIDA DR. NILO PESSANHA			
N.º:	614	Complemento:	CASA 224
Bairro:	PARQUE SANTO AMARO	Município:	CAMPOS DOS GOYTACAZES
CEP:	28030-035	UF:	RJ
<b>Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA</b>			
<b>Código CBO</b>	<b>Ocupação</b>	<b>Área de Atividade</b>	
2211-05	Biólogo	Realizar consultoria e assessoria na área biológica e ambiental	
Conforme dados disponíveis na presente data, CERTIFICA-SE que a pessoa física está em conformidade com as obrigações cadastrais do CTF/AIDA.			
A inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades e Instrumentos de Defesa Ambiental – CTF/AIDA constitui declaração, pela pessoa física, do cumprimento de exigências específicas de qualificação ou de limites de atuação que porventura sejam determinados pelo respectivo Conselho de Fiscalização Profissional.			
O Certificado de Regularidade emitido pelo CTF/AIDA não desobriga a pessoa inscrita de obter licenças, autorizações, permissões, concessões, alvarás e demais documentos exigíveis por instituições federais, estaduais, distritais ou municipais para o exercício de suas atividades, especialmente os documentos de responsabilidade técnica, qualquer o tipo e conforme regulamentação do respectivo Conselho de Fiscalização Profissional, quando exigíveis.			
O Certificado de Regularidade no CTF/AIDA não produz qualquer efeito quanto à qualificação e à habilitação técnica da pessoa física inscrita.			
<b>Chave de autenticação</b>		4F7KV66MNTI3YV9D	

**C. Cronograma Físico de Atividades PEA Redes da Baía de Guanabara – Apresentado e aprovado na 2ª Reunião Técnica com o órgão Ambiental.**

CRONOGRAMA FÍSICO DE ATIVIDADES PEA REDES DA BAÍA DE GUANABARA																													
ETAPAS	ATIVIDADES	MESES E ETAPAS DA FASE 2																											
		ETAPA 1					ETAPAS 2 E 3													ETAPAS 4 E 5									
		abr21	mai21	jun21	jul21	ago21	set21	out21	nov21	dez21	jan22	fev22	mar22	abr22	mai22	jun22	jul22	ago22	set22	out22	nov22	dez22	jan23	fev23	mar23	abr23	mai23	jun23	jul23
ETAPA 1 – Realizar coleta de dados documental - Pesquisa Prévia	1.1. Levantamento e análise de informações e dados																												
	1.2. Apresentação e validação dos resultados da Etapa 1																												
ETAPA 2 - Realizar a coleta de dados de campo em formato audiovisual para compor o DRA	2.1 Adequação do Plano de Trabalho Executivo e instrumentos aos resultados da Pesquisa-Prévia a luz das decisões e comentários da reunião com o Itama																												
	2.2. Apresentação do PEA junto ao público diversificado de usuários da BG																												
	2.3. Coleta de dados para produção audiovisual: entrevistas, eventos e dinâmicas sociais																												
	2.4. Elaboração e Aprovação de Relatório de Registro das Atividades envolvidas na coleta de dados de campo para a produção do DRA																												
ETAPA 3 - Produzir o DRA - Diagnóstico Regional em formato Audiovisual	3.1. Elaboração e Aprovação do Roteiro e definição do formato e linguagem dos vídeos que irão compor o DRA																												
	3.2. Produção dos vídeos que irão compor o DRA																												
	3.3. Aprovar e finalizar os vídeos que irão compor o DRA																												
ETAPA 4 - Realizar a devolutiva e debate público do DRA	4.1. Elaboração do Plano de Comunicação do DRA																												
	4.2. Realização de eventos para devolutiva do DRA																												
ETAPA 5 - Finalização da Fase 2 e Planejamento da Fase 3	5.1 Elaboração e Validação de Documentos e Relatórios Anuais.																												
	5.2. Finalização das ações de campo																												
	5.3. Elaboração de planejamento da Fase 3 do PEA- Redes da Baía de Guanabara.																												

## D. Cronograma Físico-Financeiro PEA Redes da Baía de Guanabara – 2021

# CONFIDENCIAL

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO												
ETAPA	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
Etapa 1 - Realizar pesquisa documental - Pesquisa Prévia	84.000,00	84.000,00	84.000,00	84.000,00	121.863,00	121.863,00						
Etapa 2 - Realizar a coleta de dados de campo em formato audiovisual					84.000,00	84.000,00	84.000,00	84.000,00	84.000,00	84.000,00	84.000,00	169.781,00
Etapa 3 - Produzir o Diagnóstico Regional em formato Audiovisual (DRA)												
Etapa 4 - Realizar a devolutiva e debate público do DRA												
Etapa 5 - Finalização da Fase 2 e Planejamento da Fase 3												
<b>TOTAL</b>	<b>84.000,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>205.863,00</b>	<b>205.863,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>169.781,00</b>
ETAPA	MÊS 13	MÊS 14	MÊS 15	MÊS 16	MÊS 17	MÊS 18	MÊS 19	MÊS 20	MÊS 21	MÊS 22	MÊS 23	MÊS 24
Etapa 1 - Realizar pesquisa documental - Pesquisa Prévia												
Etapa 2 - Realizar a coleta de dados de campo em formato audiovisual	169.780,00											
Etapa 3 - Produzir o Diagnóstico Regional em formato Audiovisual (DRA)	84.000,00	84.000,00	84.000,00	84.000,00	121.863,00	121.863,00						
Etapa 4 - Realizar a devolutiva e debate público do DRA						84.000,00	84.000,00	84.000,00	84.000,00	84.000,00	137.836,00	137.836,00
Etapa 5 - Finalização da Fase 2 e Planejamento da Fase 3												115.945,00
<b>TOTAL</b>	<b>253.780,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>121.863,00</b>	<b>205.863,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>84.000,00</b>	<b>137.836,00</b>	<b>253.781,00</b>
ETAPA	OBJETIVO ESPECÍFICO											TOTAL (R\$)
Etapa 1 - Realizar pesquisa documental - Pesquisa Prévia	Desenvolver pesquisa prévia com base em uma coleta de dados documentais com objetivo de categorizar as temáticas que serão debatidas no DRA, assim como a definição do público prioritário e o território.											579.726,00
Etapa 2 - Realizar a coleta de dados de campo em formato audiovisual	Promover a coleta de dados de campo em formato audiovisual, baseada em entrevistas, eventos e registros da dinâmica social do público prioritário a fim de compor o DRA.											927.561,00
Etapa 3 - Produzir o Diagnóstico Regional em formato Audiovisual (DRA)	Produzir o DRA composto por um longa e até seis curtas-metragens, estabelecendo seu formato e linguagem.											579.726,00
Etapa 4 - Realizar a devolutiva e debate público do DRA	Realizar reuniões de caráter formativo e devolutivo junto ao público prioritário a fim de publicizar o DRA.											695.672,00
Etapa 5 - Finalização da Fase 2 e Planejamento da Fase 3	Finalizar a documentação da Fase 2, divulgação dos materiais produzidos e planejamento da próxima fase.											115.945,00
<b>TOTAL</b>												<b>2.898.630,00</b>

**E. Marco Lógico do PEA Redes da Baía de Guanabara– Apresentado e aprovado na 2ª Reunião Técnica com o órgão Ambiental.**

MARCO LÓGICO DO PEA REDES DA BAIÁ DE GUANABARA - Objetivos, Etapas, Atividades, Metas, Indicadores e Evidências.						
OBJETIVO GERAL	ETAPA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADE	METAS	INDICADORES	EVIDÊNCIAS
Apoiar a discussão e o estabelecimento de acordos para a gestão compartilhada das atividades desenvolvidas no espelho d'água da Baía de Guanabara por meio de produção de um Diagnóstico Regional em formato Audiovisual (DRA), subsidiando o debate público junto aos múltiplos usuários e instituições envolvidas no que se refere ao impacto do tráfego de embarcações de apoio às operações da cadeia produtiva de petróleo e gás nas atividades desenvolvidas.	ETAPA 1 Realizar coleta de dados documental - pesquisa prévia	a) Desenvolver pesquisa prévia com base em uma coleta de dados documentais com objetivo de categorizar as temáticas que serão debatidas no DRA, assim como a definição do público prioritário e o território	1.1. Levantamento e análise de informações e dados	Obter dados suficientes para categorizar as temáticas que serão debatidas no DRA, assim como a definição do público prioritário e o território	Número de documentos identificados, considerando os conteúdos e as fontes previamente estabelecidos	Relatório Síntese da etapa de pesquisa prévia
				Elaborar um Relatório contendo a síntese do estudo realizado, documentando e analisando as informações e dados coletados	Relatórios Síntese da coleta de dados documentais concluídos	
			1.2. Apresentação e validação dos resultados da Etapa 1	Delimitar o público prioritário do PEA de forma justificada	Público de interesse e seus territórios delimitados	Documento contendo a identificação do público prioritário e sua justificativa
				Definição das temáticas centrais a serem consideradas no DRA	Temáticas centrais selecionadas	Documento contendo a descrição das temáticas centrais a serem consideradas no DRA e a motivação de suas escolhas
				Elaborar o planejamento pedagógico e operacional aprovado	Planejamento Pedagógico e Operacional elaborado	Documento contendo Planejamento Pedagógico e Operacional
				Apresentar e validar as definições de público prioritário, temáticas e planejamento pedagógico e operacional	Número de reuniões realizadas de apresentação e validação com Ibama	Ata de Reunião
	ETAPA 2 Realizar a coleta de dados de campo para compor o DRA	b) Promover a coleta de dados de campo, baseada em entrevistas, eventos e registros da dinâmica social do público diverso de usuários da Baía de Guanabara a fim de compor o DRA	2.1 Adequação do Plano de Trabalho Executivo e instrumentos aos resultados da Pesquisa-Prévia a luz das decisões e comentários da reunião com o Ibama	Adequar e Aprovar o Plano de Trabalho Executivo	Plano de Trabalho Executivo readequado	Plano de Trabalho Executivo da Fase 2 aprovado
				Adequar e validar as definições de público, o cronograma e o planejamento pedagógico e operacional do PEA	Documentos revisados e readequados	Documento contendo a identificação do público e sua justificativa, Documento Contendo Planejamento Pedagógico e Operacional, e Cronograma Físico do PEA.
				Definição das temáticas centrais a serem consideradas no DRA	Temáticas centrais selecionadas	Documento contendo a descrição das temáticas centrais a serem consideradas no DRA e detalhamento da motivação de suas escolhas
				Formação e alinhamento da equipe para as ações do PTE	Número de oficinas formativas realizadas com a equipe	Listas de presença da Oficina Formativa e registro fotográfico nos relatórios das atividades e no relatório anual
			2.2. Apresentação do PEA junto ao público diversificado de usuários da BG	Realizar o contato inicial com o público diversificado identificado, a partir da Pesquisa-Prévia, como usuários da Baía de Guanabara para evento de abertura do PEA	Número de entidades representativas dos múltiplos usuários da BG contactadas	Catálogo de dados das Entidades Representativas dos Múltiplos Usuários da BG e Registro dos Ofícios enviados
				Realizar Articulação (PEAs, Projetos do Terceiro Setor e Órgãos Públicos) para apresentação e mobilização para atividades do PEA	Número de participantes no Evento de Abertura do PEA	Lista de presença e registro fotográfico do Evento de Abertura no relatório do evento e no Relatório Anual
			2.3. Coleta de dados em formato audiovisual: entrevistas, eventos e dinâmicas sociais	Realizar até dois (2) "Falas da Baía", que consistem em eventos com entrevistas e rodas de conversa com representantes dos seguimentos dos Múltiplos usuários da Baía de Guanabara	Número de eventos com entrevistas e de roda de conversa realizados	Relatório final de todos os eventos realizados, com listas de presença e registros fotográficos.
				Realizar pesquisa de campo e qualificar o debate das temáticas levantadas para produção do DRA junto ao público diversificado de usuários da Baía de Guanabara	Levantamento de personagens e definição das Temáticas	Relatório de Registro da coleta de dados de campo.
			2.4. Elaboração e Aprovação de Relatório de Registro das Atividades envolvidas na coleta de dados de campo para a produção do DRA	Avaliar as atividades e metas desenvolvidas nas Etapa 2 e 3	Avaliação realizada	Ata de Memória das reuniões realizadas com lista de presença
				Elaborar e Validar Relatório de registro da coleta de dados de campo da produção do DRA	Documento elaborado e validado	Relatório de Registro da coleta de dados de campo aprovado e protocolado.

MARCO LÓGICO DO PEA REDES DA BAIÁ DE GUANABARA - Objetivos, Etapas, Atividades, Metas, Indicadores e Evidências.						
OBJETIVOS GERAIS	ETAPA	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADE	METAS	INDICADORES	EVIDÊNCIAS
Apoiar a discussão e o estabelecimento de acordos para a gestão compartilhada das atividades desenvolvidas no espelho d'água da Baía de Guanabara por meio de produção de um Diagnóstico Regional em formato Audiovisual (DRA), subsidiando o debate público junto aos múltiplos usuários e instituições envolvidas no que se refere ao impacto do tráfego de embarcações de apoio às operações da cadeia produtiva de petróleo e gás nas atividades desenvolvidas.	ETAPA 3	c) Produzir até sete (7) vídeos de curta metragem e um (1) longa metragem, que irão compor o DRA, estabelecendo seus formatos e linguagens	3.1. Elaboração e Aprovação do Roteiro e definição do formato e linguagem dos vídeos que irão compor o DRA	Elaborar os roteiros e sinopses dos vídeos e curtas metragem que irão compor o DRA	Número de roteiros elaborados	Roteiros elaborados e aprovados
				Apresentar e validar os roteiros de montagem dos vídeos e curtas metragem que irão compor o DRA	Roteiros de Montagem dos vídeos, curtas metragem validados	Ata de Memória das reuniões de validação realizadas, com lista de presença
			3.2. Produção dos vídeos que irão compor o DRA	Produzir os vídeos do diagnóstico regional em formato audiovisual, sendo um (1) de longa duração, até cinco (5) vídeos de curta duração, focados em temáticas específicas, e dois (2) vídeos de apresentação do PEA	Número de vídeos, curtas e longa metragem gravados e editados.	Vídeos, Curtas metragens e longa metragem que compõe o DRA aprovados
			3.3. Aprovar e finalizar os vídeos que irão compor o DRA	Apresentar e validar os cortes dos vídeos, curtas e longa metragem que irão compor o DRA	Cortes dos vídeos, curtas e longa metragem que irão compor o DRA validados	Ata de Memória das reuniões de validação realizadas, com lista de presença
	ETAPA 4	d) Realizar a devolutiva do DRA para apoio ao debate público sobre a Gestão Compartilhada e Governança da Baía de Guanabara.	4.1. Elaboração do Plano de Comunicação do DRA	Elaborar o Plano de Comunicação do DRA	Plano de Comunicação do DRA elaborado	Plano de Comunicação do DRA aprovado
			4.2. Realização de eventos para devolutiva do DRA	Realizar até cinco (5) "Diálogos do DRA", eventos de pré-estreia do DRA junto aos personagens dos curtas metragem	Número de personagens dos vídeos do DRA participantes nos eventos	Relatório final de todos os eventos realizados, com listas de presença e registros fotográficos
				Realizar uma "Mesa-Redonda: Caminhando pela Baía", evento de estréia do DRA junto aos múltiplos usuários da Baía de Guanabara e suas entidades representativas	Mesa-Redonda realizada	Relatório da atividade com registro fotográfico e lista de presença.
				Realizar a promoção e devolutiva do DRA	Número de reuniões de devolutiva e promoção do DRA realizadas	Relatório final das atividades de devolutiva do DRA realizadas, com listas de presença e registros fotográficos.
				Realizar até sete (7) "Cinedebates: Baía em Destaque", eventos para promoção do debate público da Gestão Compartilhada e Governança na Baía de Guanabara	Número de Cinedebates realizados	Relatório final dos Cinedebates realizados, com listas de presença e registros fotográficos.
				Realização de Articulações (PEAs, Projetos do Terceiro Setor e Órgãos Públicos) para devolutiva do DRA.	Número de Articulações realizadas	Relatório final de Participação em eventos, com listas de presença e registros fotográficos.
	ETAPA 5	e) Finalizar a documentação da Fase 2, divulgação dos materiais produzidos e planejamento da próxima fase	5.1 Elaboração e Validação de Documentos e Relatórios Anuais.	Elaborar os Boletins Anuais	Número de Boletins anuais entregues e validados	Boletim Anual
				Elaborar os Relatórios Anuais	Número de Relatórios Anuais entregues e validados	Relatório Anual
			5.2. Finalização das ações campo	Informar ao público diversificado de usuários da Baía de Guanabara a finalização das atividades de campo da Fase 2	Número de entidades representativas dos múltiplos usuários da BG contactadas para o encerramento da Fase 2	Comprovações de envio das informações ao público dessa ação através de diferentes meios definido de acordo com o tipo de destinatário (ex: carta, e-mail, registros fotográficos, etc.)
			5.3. Elaboração de planejamento da Fase 3 do PEA- Redes da Baía de Guanabara	Avaliação Final dos Resultados e Metas da Fase 2	Encontros de avaliação realizada	Ata de Memória das reuniões de Avaliação realizadas, com lista de presença
				Elaborar planejamento da Fase 3 do PEA- Redes da Baía de Guanabara	Documento: Plano de Trabalho Executivo (PTE) da Fase 3 elaborado	Plano de Trabalho da Fase 3

**F. Participação do PEA em articulações, eventos e formações relacionadas a Educação Ambiental e o Licenciamento Federal Ambiental**

EVENTO / ATIVIDADE	DATA	PAUTA	PROPONENTE REALIZAÇÃO /	LOCALIDADE / ENDEREÇO
Webinar: “Projeto RUMO – Resiliência e União para um Mar Ordenado	30 de março de 2021	Evento online de apresentação do Projeto	PEA RUMO - Karoon	Plataforma Virtual Teams
Articulação PEA RUMO	28 de março de 2021	Bate-papo de Experiências sobre o campo na Linha de Ação F: Apresentações e expectativas.	PEA Redes da Baía	Plataforma Virtual Teams
Articulação PEA-BG	05 de julho de 2021	Troca de experiências entre as coordenações do PEA da TotalEnergies e PEA: Ações de campo pandemia e ações com público prioritário	PEA Redes da Baía	Plataforma Virtual Teams
2º Reunião para troca de experiências e alinhamento sobre ações conjuntas PEA RUMO	21 de julho de 2021	Apresentação do Projeto RUMO; Bate-papo sobre a experiência do RUMO na elaboração do videodocumentário como produto do PEA.	PEA Redes da Baía	Plataforma Virtual Teams
Articulação PEA-BG	29 de junho de 2021	Troca de experiências entre as coordenações do PEA da TotalEnergies e PEA	PEA Redes da Baía	Plataforma Virtual Teams
II Seminário de Socioeconomia do Licenciamento Ambiental Federal de Petróleo e Gás	17, 18 e 19 de Agosto	Uma proposta para caracterização de Impactos Ambientais	IBAMA	Plataforma Virtual Teams
7º Encontro Temático do PEA-BG - Políticas Públicas e a Pesca Artesanal	23 de agosto	Políticas Públicas e a Pesca Artesanal	PEA - BG	Plataforma Virtual Zoom: <a href="https://us02web.zoom.us/j/87210116895">https://us02web.zoom.us/j/87210116895</a>
2º Oficina de Preparação para o Campo: Estratégias de Mobilização Comunitária.	23 e 25 de Agosto	Estratégias de Mobilização Comunitária com Antônio do Nascimento	PEA Rendas do Petróleo	Plataforma Virtual Teams
1º Encontro de Integração e Articulação do PEA Rendas do Petróleo	01 e 02 de Setembro	Articulação do PEA Rendas	PEA Rendas do Petróleo	Plataforma Virtual Teams
Reunião de Apresentação ao Ibama dos Resultados da Etapa 1	06 de Setembro	1. Apresentações da Equipe; Nome e Identidade Visual; Resultados da PP e Justificativa de Público; Planejamento P.O.	TotalEnergies/IBAMA	Plataforma Virtual Teams

EVENTO / ATIVIDADE	DATA	PAUTA	PROPONENTE REALIZAÇÃO	LOCALIDADE / ENDEREÇO
		e de Ações. 2. Debate 3. Assuntos Gerais 4. Proposição de Nova Reunião.		
2ª Oficina de alinhamento conceitual e metodológico PEA Rendas	07 de setembro	Apresentação dos Projetos da Bacia de Santos e ações de campo	PEA Rendas do Petróleo	Plataforma Virtual Teams
Apresentação do Plano Macrorregional de Gestão de Impactos Sinérgicos das Atividades Marítimas de Produção e Escoamento de Petróleo e Gás Natural (Plano Macro)	14 de setembro	Apresentação do Programa de Monitoramento e Avaliação de Impactos Sinérgicos (PMAIS)	PEA Rendas do Petróleo	Plataforma Virtual Teams
Articulação com o PEA-BG	15 de Setembro	Bate-papo de Devolutiva para ações de campo do Ibama com o PEA-BG	TotalEnergies	Plataforma Virtual Teams
Apresentação do Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais – PARMIS	20 de Setembro e 06 de Outubro	Apresentação do Plano de Avaliação e Revisão da Mitigação de Impactos Socioambientais – PARMIS	PEA Rendas do Petróleo	Plataforma Virtual Teams
Reunião do Grupo de Trabalho Baía Reinventada	13 de outubro	Reunião do GT	Alerj	Plataforma Virtual Zoom
Oficina do Projeto Viva Água - Fundação Boticário	29 de outubro	Oficina do Eixo 5 - Comunicação para sensibilização da sociedade	Projeto Viva Água	Plataforma Virtual Teams
Oficina de Gerenciamento de Projetos - PEA Rendas	03 e 04 de novembro	Oficina sobre Gerenciamento de Projetos	PEA Rendas do Petróleo	Plataforma Virtual Teams
Encontro de Pré lançamento do Projeto Viva Água Baía de Guanabara	03 de novembro	Pré-Lançamento do Projeto Viva Água – Baía de Guanabara	Projeto Viva Água	Plataforma Virtual Teams
Reunião Técnica Ibama	09 de dezembro	Pauta:	TotalEnergies/IBAMA	Plataforma Virtual Teams
2 Encontro de Integração e Articulação do PEA Rendas do Petróleo com todos os PEAs atuantes na Bacia de Santos.	10 de dezembro		PEA Rendas do Petróleo	Plataforma Virtual Teams





# Boletim Anual Projeto de Educação Ambiental

1º Ano do PEA Redes da Baía de Guanabara

Abril de 2022

# O PEA Redes da Baía de Guanabara

Nós somos do Projeto de Educação Ambiental Redes da Baía de Guanabara, uma das medidas de mitigação do Licenciamento Ambiental Federal conduzido pelo Ibama, através da Coordenação de Licenciamento Ambiental de Produção de Petróleo e Gás Offshore (COPROD), e vinculado às atividades de produção e escoamento de petróleo e gás no Campo de Lapa (no pré-sal), um empreendimento da TotalEnergies EP Brasil Ltda.

Vamos atuar junto aos múltiplos usuários do espelho d'água da Baía de Guanabara - praticantes de várias modalidades de pesca; responsáveis pelo transporte de cargas e passageiros; a Marinha; os operadores de grandes embarcações, as pessoas que praticam e trabalham com esporte, turismo e lazer e muitos outros - nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Magé, Guapimirim, Itaboraí, São Gonçalo e Niterói.

Durante as ações do Projeto, temos o objetivo de produzir um Diagnóstico Regional (DRA), em formato audiovisual, que buscará apresentar a forma como os diferentes usuários da Baía de Guanabara fazem uso do espelho d'água e como essas diferentes atividades convivem na região. O Diagnóstico Regional (DRA) será composto por uma série de vídeos (curtas-metragens e um longa-metragem), com temáticas que abordaram os impactos socioambientais do tráfego de embarcações de apoio offshore na Baía de Guanabara.

A partir da produção e devolutiva do DRA, o PEA Redes da Baía de Guanabara busca apoiar a discussão e o estabelecimento de acordos para a gestão compartilhada das atividades na zona marítima, no espelho d'água da Baía de Guanabara.

Conheça nosso projeto  
acessando esse link!

link para vídeo

## Etapas do projeto PEA Redes da Baía

O PEA Redes da Baía de Guanabara iniciou suas atividades em abril de 2021. Nos 10 meses iniciais do projeto, em razão do Covid-19, o trabalho aconteceu exclusivamente por via remota e sem nenhum tipo de ação junto ao público do projeto. Em 2022, a equipe do Projeto realizará suas atividades em formato híbrido, tomando as devidas precauções e obedecendo aos padrões sanitários de segurança, com encontros online e presenciais, para que nossa equipe de educadores registre os distintos usos da Baía de Guanabara e seus personagens. Em 2023, será realizada, juntamente com os múltiplos usuários da Baía de Guanabara e suas instituições, a divulgação do DRA e o debate sobre o uso compartilhado do espelho d'água a partir dos vídeos elaborados.

imagem: Acervo do projeto



### Etapa 1

Realizar coleta  
de dados documental  
- Pesquisa Prévia



### Etapa 2

Realizar a coleta de  
dados de campo em  
formato audiovisual para  
compor o Diagnóstico  
Regional em formato  
Audiovisual - DRA



### Etapa 3

Produzir o Diagnóstico  
Regional em formato  
Audiovisual (DRA)



### Etapa 4

Realizar a devolutiva e  
debate público do DRA



### Etapa 5

Finalização da Fase 2 e  
Planejamento da Fase 3

## Áreas de abrangência do PEA Redes da Baía

O projeto atua nos sete municípios que margeiam o espelho d'água da Baía de Guanabara: Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Magé, Guapimirim, Itaboraí, São Gonçalo e Niterói.



### Diagnostico Regional em formato Audiovisual (DRA)

O PEA Redes da Baía de Guanabara vai desenvolver suas ações educativas buscando apoiar o debate sobre a gestão compartilhada da Baía de Guanabara, sendo o fio condutor, a perspectiva dos impactos gerados pelo tráfego das embarcações de apoio offshore nos múltiplos usuários do espelho d'água.

Em razão da localização estratégica entre as Bacias sedimentares de Santos e Campos, a BG se tornou o principal ponto de apoio das operações de petróleo offshore. Para viabilizar a exploração e produção de óleo e gás em alto mar, foi constituído, no entorno do espelho d'água, uma complexa estrutura industrial e logística (estruturas portuárias públicas e privadas, dutos de óleo e gás, etc.).

O projeto busca, ao se utilizar do formato audiovisual, disponibilizar um diagnóstico que estimule o debate que visa ao estabelecimento de acordos para uso do espelho d'água da Baía de Guanabara. O que se almeja não é um simples "raio-X" da situação atual, busca-se realizar um olhar sobre esse território, levando em consideração todos aqueles que trafegam cotidianamente por aquele estuário, com vistas a expor a influência de uma das atividades da indústria do Petróleo nos usos e práticas sociais dos demais usuários do espelho d'água.

**Quer saber o que é o nosso DRA?  
Acesse esse link!**

**link para vídeo**

## O DRA como será realizado?

A proposta audiovisual desenvolvida pelo PEA Redes da Baía de Guanabara para o Diagnóstico Regional DRA se dá a partir da criação de condições para que tanto a linguagem quanto o formato e o conteúdo que serão abordados nos vídeos representem mais diretamente as pessoas e instituições que compartilham e fazem uso da Baía de Guanabara.

O Diagnóstico Regional seguirá uma linguagem de documentário e será conduzido, sobretudo, pelos personagens da Baía da Guanabara. Nos vídeos, estarão em evidência as percepções que as pessoas e instituições possuem sobre a presença da cadeia de petróleo e gás na Baía de Guanabara, em especial, as tensões desencadeadas pelo do tráfego de embarcações de apoio offshore.

A partir de uma profunda revisão de documentos produzidos no âmbito do Licenciamento Ambiental Federal e por pesquisadores, realizada durante a Etapa 1 do PEA, identificou-se que o DRA precisa caracterizar as relações territoriais, econômicas e socioambientais dos diversos segmentos sociais em que vivem e trabalham na Baía de Guanabara.

Entendemos que a tarefa do PEA Redes da Baía é, portanto, apresentar no audiovisual as histórias de pessoas que transitam pelas águas da BG. Aliados a essa questão, os vídeos devem conter informações sobre os mecanismos de gestão ambiental do espelho água da BG e, igualmente, registrar as dificuldades e conquistas das lutas cotidianas para compartilhar as águas da Baía da Guanabara.

O DRA compreende dois (02) vídeos de apresentação institucional do PEA Redes da Baía de Guanabara, cinco (05) curtas-metragens e um (01) longa-metragem.

Os vídeos curtas-metragens são produções que apresentam a BG e a problemática do tráfego de embarcações em um ponto de vista histórico; dos múltiplos usuários do espelho d'água, as instituições e agentes que disciplinam os usos e a ocupação do espelho d'água e detalhes. O longa-metragem consiste em uma sistematização dos curtas-metragens, que têm o propósito de proporcionar um material de exibição distinto e, portanto, ampliar as possibilidades de exibição e discussão das questões abordadas no DRA.

Acreditamos que essa articulação guarda potências dramáticas que poderão conferir originalidade aos vídeos produzidos. Dessa maneira, fortalecemos a qualidade de DRA por meio de documentários com poder de comunicação e grande potencial para apoiar a discussão e o estabelecimento de acordos para a gestão compartilhada na Baía de Guanabara.

**Fale conosco**  
**Nosso contato é:**

**E-mail: [pea\\_redesbaiadeguanabara@fia.com.br](mailto:pea_redesbaiadeguanabara@fia.com.br)**



A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REDES DA BAIÁ DE GUANABARA É UMA MEDIDA DE MITIGAÇÃO EXIGIDA PELO LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL, CONDUZIDO PELO IBAMA.